

English translation on next page

Julgamento de ex-padre acusado de abuso de menores em Timor-Leste adiado para maio

Díli, 19 mar 2021 (Lusa) – O julgamento de um ex-padre norte-americano acusado de abuso de menores em Timor-Leste e que deveria ser retomado na segunda-feira no Tribunal de Oecusse, foi adiado para 24 de maio, disseram à Lusa fontes judiciais.

O presidente do Tribunal de Recurso, Deolindo dos Santos, confirmou à Lusa o adiamento, explicando que foi pedido pelos advogados do arguido, Richard Daschbach, e que se prende com os condicionalismos em vigor devido à cerca sanitária na capital.

O juiz explicou que as regras da cerca sanitária obrigam a quem tenha que viajar que apresente testes negativos da covid-19, e que a realização do julgamento obrigava à viagem até ao enclave de Oecusse de um dos juízes do coletivo, do tradutor, dos advogados de defesa e do arguido, dos membros do Ministério Público e de outras partes envolvidas.

“Foi feito um requerimento da defesa do arguido ao Tribunal de Oecusse que notificou o Ministério Pública para responder. O Tribunal recebeu essa resposta e proferiu um despacho no sentido do adiamento para o dia 24 de maio”, explicou Deolindo dos Santos.

Daschbach, que está em prisão domiciliária em Díli, começou em fevereiro a ser julgado pelos crimes de abuso de menores, pornografia infantil e violência doméstica.

O julgamento, que está fechado ao público, tinha duas sessões marcadas no dia 22 e 23 de março.

Daschbach foi expulso da congregação da Sociedade do Verbo Divino (SVD) em Timor-Leste e do sacerdócio pelo Vaticano pelo “cometido e admitido abuso de menores” num orfanato do país, o Topu Honis.

“A SVD Timor-Leste quer reiterar enfaticamente que com base no hediondo crime cometido e admitido de abuso de menores no orfanato Topu Honis, o senhor Richard Daschbach foi expulso, depois de um processo penal eclesiástico, do estado religioso e clerical pela Congregação da Doutrina da Fé, no Vaticano, em 06 de novembro de 2018”, refere-se num comunicado recente da organização.

Deolindo dos Santos explicou à Lusa que dada a evolução dos casos da covid-19 e com cercas sanitárias em vigor, o setor judicial está a trabalhar para “possibilitar que julgamentos possam ocorrer à distância”, recorrendo a videoconferências, por exemplo.

“É necessário permitir que os julgamentos possam continuar e os nossos técnicos estão a trabalhar para resolver isso rapidamente. É uma preocupação permitir que os processos continuem, especialmente em casos urgentes e importantes”, frisou.

Os tribunais, recordou, andam a planear uma crescente digitalização desde 2019, com o processo a ser condicionado pela falta de orçamento do Estado durante a maior parte de 2020, além dos condicionalismos da pandemia.

“Ainda não conseguimos implementar esses planos, que exigem equipamentos, sistemas de gravação e outros. Este ano temos orçamento previsto e aprovado e vamos ver se conseguimos arranjar esses aparelhos”, afirmou.

ASP // VM

Lusa/Fim

Unofficial translation

Trial of former priest accused of child abuse in Timor-Leste postponed until May

Dili, 19 mar 2021 (Lusa) - The trial of an American ex-priest accused of child abuse in Timor-Leste and was due to resume Monday at the Oecusse Court, has been postponed until 24 May, judicial sources told Lusa.

The President of the Court of Appeal, Deolindo dos Santos, confirmed the postponement to Lusa, explaining that the lawyers of the defendant, Richard Daschbach, had asked for the constraints due to the health fence in force in the capital.

The judge explained that the health fence rules oblige those who have to travel to submit negative covid-19 tests, and that the trial required the journey to the Oecusse enclave of one of the judges of the collective, the translator, of defense attorneys and defendants, prosecutors and other parties involved.

"An application was made to defend the defendant to the Oecusse Court, which notified the Prosecutor's Office to reply. The Court received this reply and delivered an order to postpone to May 24th", Deolindo dos Santos explained.

Daschbach, under house arrest in Dili, had his trial begin in February for crimes of child abuse, child pornography and domestic violence.

The trial, which is closed to the public, had two sessions scheduled for March 22 and 23

Daschbach was expelled from the congregation of the Divine Word Society (SVD) in Timor-Leste and the priesthood by the Vatican for "committed and admitted child abuse" at an orphanage in the country, Topu Honis.

"SVD East Timor wants to emphatically reiterate that based on the heinous crime committed and admitted of child abuse at the Topu Honis orphanage, Mr. Richard Daschbach was expelled, after ecclesiastical criminal prosecution, from the religious and clerical state by the Congregation of Doctrine of Faith in the Vatican on November 6, 2018", according to a recent announcement from the organization.

Deolindo dos Santos explained to Lusa that given the evolution of covid-19 cases and with health fences in effect, the judicial sector is working to "enable trials to occur from a distance", using video conferencing, for example.

"Trials must be allowed to continue and our technicians are working to resolve this quickly. It is a concern to allow the processes to continue, especially in urgent and important cases", he stressed.

The courts have been planning a growing digitisation since 2019, with the process being constrained by the absence of the state budget for most of 2020, in addition to the pandemic's constraints.

"We still haven't been able to implement these plans, which require equipment, recording systems and other things. This year we have budgeted for them, which was approved, and let's see if we can get that apparatus organized", he said.

ASP // VM

Lusa / End